

DS

ARTIGO

O COELHO DA CARTOLA

A pauta da sustentabilidade parece não ter fim. E não tem mesmo. Este é um processo que se iniciou há algum tempo e será contínuo em busca de propostas cada vez mais eficientes. E o Brasil, podem acreditar, é uma potência sustentável, sempre inovando com modelos de produção de alimentos, fibras e energia de baixo impacto ambiental. Neste caminho, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou o ABC+, uma revisão da política pública, denominada Plano ABC, que contemplou 10 anos e que foi um verdadeiro marco dentro da produção agropecuária brasileira. Essa atualização era uma das mais esperadas, especialmente por associações da indústria, organizações do terceiro setor, pesquisadores e outros.

O grande diferencial do Plano ABC de outras propostas lançadas por diferentes instituições é a viabilidade técnica e econômica dos projetos. O Plano ABC, e agora ABC+, traz todas as bases estratégicas e tecnologias que poderão ser financiadas pelo Programa

ABC+, uma
revisão da
política pública,
denominada
Plano ABC

de hectares adotem as tecnologias descarbonizantes. Como isso impacta a produção? Para atingir essas metas, deve haver um aumento do recurso disponibilizado para a linha pelo Plano Safra. Algumas das novidades em termos de tecnologias, especialmente para a pecuária são a terminação intensiva, com a possibilidade de financiar investimentos para semi confinamento ou confinamento.. Outro ponto, que já tem sido foco da atenção do Mapa, inclusive no Plano Safra, é a agricultura irrigada.

Outro avanço muito importante no ABC+ foi a inclusão dos bioinsumos. Na primeira fase, o fomento era apenas para as Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN). Entre as inúmeras vantagens do uso e desenvolvimento de bioinsumos, está a redução do uso de fertilizantes químicos à base de nitrogênio, fósforo e potássio (NPK). Essa é uma estratégia chave para o Brasil reduzir a sua dependência internacional por insumos. É o futuro.

Uma questão muito importante é que as tecnologias apresentadas, de intensificação sustentável da produção, melhoraram a renda do produtor. Esse pacote sustentável agrega valor à produção e a agropecuária é um dos poucos setores que, até 2050, tem o potencial de realizar descarbonização ativa da atmosfera.

O produtor que estiver adotando essas tecnologias, pode, além de receber pela sua produção, também ser remunerado pelo carbono. Ainda é uma discussão longa e que necessitará de muitos avanços, inclusive burocráticos em Brasília, mas o potencial é imenso. A COP-26, que se aproxima, pode ter negociações importantes nesse sentido. Se o Brasil atingir as suas metas de redução das emissões (as chamadas NDCs), a agropecuária pode ser um setor muito favorecido pelo mercado de carbono.

Os resultados do Plano ABC e do ABC+ demonstram que o produtor rural tem feito a sua parte, tem investido e adotados as tecnologias que mitigam gases de efeito estufa e que também fortalecem uma agropecuária mais resiliente à mudança do clima. O coelho da cartola às vésperas da COP26.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ DA SERRA

Associação Comercial
lança campanha “Natal
de Verdade Acits” 2021



Campanha segue até janeiro

Campanha terá
premiação de
R\$88mil em
vales e prêmios
instantâneos

REDAÇÃO DS / Assessoria

Com o objetivo incentivar e fidelizar clientes, fortalecer o comércio local, além de atrair novos clientes de outras cidades e estados que estejam eventualmente na cidade, a Associação Comercial

e Empresarial de Tangará da Serra (Acits) realizou no último sábado, 23, o lançamento da Campanha “Natal de Verdade Acits”.

Além de receber a imprensa e empresários, uma carreata foi realizada para distribuição das rasgadinhas nas empresas patrocinadoras, marcando o início da campanha que, neste ano, vai distribuir R\$ 88.000,00 em premiação divididos em vales-compras e prêmios instantâneos de até R\$1.000,00.

A campanha segue até o

dia 13 de janeiro com o sorteio geral, e terá como prêmios: 01 vale-compra de R\$15.000,00, 01 vale-compras de R\$10.000,00 e 02 vales-compras de R\$5.000,00.

Todos os vales-compras premiados devem ser utilizados nas empresas participantes da Campanha de “Natal de Verdade Acits”. “Essa é a forma de fortalecer e incentivar a economia local, fazendo com que o dinheiro circule em nosso município”, garante a Associação.

COM SEGURANÇA

Governo autoriza retorno do público
aos estádios de futebol



Arena Pantanal

PROTÁSIO DE M. / Secom-MT

O Governo de Mato Grosso autorizou a presença de público pagante nos jogos do Campeonato Brasileiro realizados na Arena Pantanal. O retorno do público também está liberado para campeonatos locais e o Mato-grossense.

O Projeto de Lei aprovado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso permitiu que as partidas do mês de outubro recebessem 50% da capacidade

de público dos estádios.

Em novembro, será permitida a entrada de 75% de público pagante. Próximo jogo do Cuiabá na Arena Pantanal ocorre dia 1º de novembro, quando o Dourado enfrenta o Bragantino pela 28ª rodada do Brasileirão 2021.

Em janeiro, os jogos realizados em estádios de Mato Grosso contarão com 100% de suas capacidades liberada para o público. No caso da Arena Pantanal, a lotação pode chegar a 41 mil tor-

cedores.

A liberação para entrada nos estádios, porém, segue um rigoroso protocolo de biossegurança. Além da obrigatoriedade da máscara, só poderão ingressar nos estádios torcedores que apresentarem comprovante do esquema vacinal completo (duas doses ou dose única, no caso da Jansen), ou ainda, se o torcedor apresentar teste negativo para Covid-19. É proibido o consumo de bebidas alcoólicas dentro dos estádios.

“Seguindo à risca todas as orientações sanitárias, podemos receber o público com segurança nos estádios de futebol. A presença do Cuiabá na série A do Campeonato Brasileiro é de extrema importância para que Mato Grosso tenha estádios abertos para o público, mas sempre com muita cautela”, disse Beto Dois a Um, secretário de Cultura, Esporte e Lazer.